

Ciências Biológicas na modalidade à distância, em Goiás: o que motiva os graduandos à escolha do curso?

Biological Sciences in the form of Distance Education, in Goiás: what motivates them to choose the course?

Adda Daniela Lima Figueiredo Echalar

Docente do DEC – ICB / Universidade Federal de Goiás (UFG) e integrante do grupo de pesquisa *Kadjót*
addadani@gmail.com

Rebeca de Miranda Camargo

Graduada em Licenciatura em Biologia pela Universidade Estadual de Goiás (UEG)
rebeca.cmg@hotmail.com

Lorena Carvelo e Silva Lima

Aluna extraordinária do PPGE - Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) e docente da UAB-UFG e SEDUCE- Goiás
lorenacarvelo@hotmail.com

Jhonny David Echalar

Mestrando do PPEC – UEG, docente da PUC Goiás / SEDUCE Goiás e integrante do grupo de pesquisa *Kadjót*
jhonnyechalar@gmail.com

Resumo

Este trabalho objetivou estudar os acadêmicos de cursos de Ciências Biológicas na modalidade à distância, buscando compreender suas motivações e expectativas ao escolherem esse curso. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo cujo procedimento de coleta de dados foi um questionário aplicado aos discentes de duas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas goianas. Foram pesquisados 24 discentes. Identificaram-se que 66,67% dos alunos estão no segundo curso de graduação, e que seu interesse é pela área de atuação do biólogo-bacharel como fator motivador para a escolha do curso, em contradição ao fato de cursarem uma licenciatura. Nesse contexto, as expectativas destacadas pelos estudantes estão relacionadas às áreas de atuação do biólogo e não a de ser docente. A aplicação desta pesquisa permitiu dar início ao processo de compreensão quanto às motivações e expectativas dos alunos que cursam Ciências Biológicas, revelando uma intrigante relação entre o fascínio de ser biólogo e de cursar licenciatura.

Palavras-chave: Biologia. Licenciatura. Bacharelado. EAD.

Abstract

This study investigated the students of Biological Sciences courses in distance mode, trying to understand their motivations and expectations when choosing this course. It is a qualitative

research whose data collection procedure was a questionnaire administered to students in two higher education institutions (HEI) public Goiás. 24 students were surveyed. It was identified that 66.67% of the students are in the second undergraduate degree, and your interest is the area of activity of biologist-bachelor as motivating factor for choosing the course, in contradiction to the fact coursing a degree. In this context, the expectations highlighted by the students are related to the biologist practice areas and not to be teaching. The application of this research allowed to start the process of understanding as to the motivations and expectations of the students who attend Biological Sciences, revealing an intriguing relationship between the allure of being a biologist and attend undergraduate

Keywords: Biology. Degree. Bachelor degree. E-learning.

A escolha do curso superior

Após a conclusão do ensino médio, os adolescentes se veem desafiados a estabelecer um projeto de futuro, que engloba a escolha da profissão e, conseqüentemente, sua formação e inserção no mercado de trabalho (OLIVEIRA; PINTO; SOUZA, 2003). Decidir por uma profissão constitui um passo decisório na vida de qualquer indivíduo. Entretanto, o futuro do adolescente não está relacionado apenas ao sucesso da vida profissional, mas sim a diversos fatores que atuam em conjunto (SOBRAL, 2009).

Sobre estes aspectos, os autores Monteiro e Basso (2004) concordam que a escolha profissional se dá por um processo que ocorre ao longo da vida e não apenas uma única vez. Estes acrescentam ainda que as escolhas previamente estabelecidas podem ser refeitas, retomadas e até modificadas. Assim, este estudo justifica-se pela necessidade de se conhecer o perfil de estudantes do curso de Ciências Biológicas e se compreender quais suas motivações e expectativas como espaço de fortalecimento e ampliação desta licenciatura em nosso estado.

A presente pesquisa apresenta um recorte dos dados de um projeto aprovado pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PrP) da UEG sobre as motivações, expectativas dos graduandos ao escolher o curso de Biologia em instituições de ensino superior de Goiânia e Anápolis e os possíveis motivos de evasão. Neste contexto, o problema norteador deste trabalho foi: quais as motivações e expectativas dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade à distância? O trabalho objetiva, então, analisar e compreender o perfil dos alunos que procuram este curso na educação a distância (EAD), suas motivações e expectativas.

Metodologia

A fim de responder ao questionamento proposto, foi organizado um estudo qualitativo com os acadêmicos de Ciências Biológicas, nas modalidades bacharelado e licenciatura, de cursos à distância, em IES públicas do município de Goiânia e Anápolis, no estado de Goiás. A pesquisa é de caráter qualitativo, tendo em vista que

[...] têm como preocupação fundamental o estudo e a análise do mundo empírico em seu ambiente natural. Nesta abordagem valoriza-se o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo pesquisada. (GODOY, 1995, p. 62).

O desenvolvimento da pesquisa foi precedido de uma solicitação junto aos coordenadores do curso das IES selecionadas para este trabalho. Uma vez obtida a permissão para o acesso institucional, entrou-se em contato com os tutores responsáveis pelas turmas em andamento, no período em que ocorreu a coleta de dados.

Os alunos pesquisados foram selecionados a partir de um convite verbal feito pelos tutores num encontro presencial, em que foram explicados o objetivo da pesquisa bem como o modo de participar. Aqueles que aceitaram fazer parte da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, declarando estarem cientes dos métodos de investigação e que poderiam retirar-se dela a qualquer momento, sem nenhum prejuízo ou punição.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário criado exclusivamente para esta pesquisa, validado por três professores e cinco acadêmicos da Universidade Estadual de Goiás (UEG), com o intuito de identificar questões dúbias ou malconstruídas, restando apenas aquelas necessárias para se compreender as motivações e expectativas em relação ao curso de Ciências Biológicas.

O questionário aplicado aos alunos era composto de dez questões, sendo três delas questões subjetivas (quais suas expectativas durante o período acadêmico?; quais suas expectativas como biólogo formado?; quais as dificuldades que está enfrentando em sua vida acadêmica?; e acredita que poderiam acarretar na desistência do curso?) e sete questões objetivas (qual sua forma de ingresso na universidade?; o que o levou a escolher a universidade em que cursa Biologia?; quais as motivações a escolher o curso de Biologia?; você já fez um curso superior anteriormente?; o curso de Biologia era sua primeira opção?; em qual área você pretende atuar?; e quais as influências para a escolha do curso?). Além disso, o formulário continha um espaço para aquisição de dados pessoais e a compreensão da realidade social em que se inserem esses estudantes.

Os dados obtidos através dos questionários foram alocados na íntegra, em uma planilha, sendo efetivada a categorização dos dados para auxiliar a análise e sua compreensão, constituindo três eixos de análise: o perfil dos estudantes, as motivações e expectativas dos alunos ao escolherem o curso de Ciências Biológicas na modalidade à distância.

Resultados e Discussão

De acordo com os critérios criados para esta pesquisa, o campo de pesquisa foi constituído de duas IES, situadas em Goiânia e Anápolis. Uma delas possui o curso vinculado ao plano da Universidade Aberta do Brasil (UAB), e a outra universidade estava com o curso vinculado ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). Ao todo, foram 24 sujeitos pesquisados nestas IES. Devido a questões éticas, os nomes das instituições não serão mencionados durante as discussões, sendo representados pelas letras A e B (Tabela 1).

Vale ressaltar que a EAD é uma proposta do governo centrada no discurso da democratização da Educação, por possibilitar a igualdade de oportunidades, sendo ela um meio capaz de levar o ensino a regiões de difícil acesso. Ainda nos documentos oficiais, apresenta-se o argumento da ampliação à formação de professores no Brasil, já que há um

elevado número de professores que atuam lecionando para o ensino fundamental e ensino médio, sem a devida formação acadêmica (NETTO; GIRAFFA; FARIA, 2010), alcançando muitos alunos.

INSTITUIÇÃO DE ENSINO	TOTAL DE ALUNOS DA IES	AMOSTRA PESQUISADA	
		MODALIDADE À DISTÂNCIA	
		Licenciatura	Bacharelado
A	32	4	-
B	100	20	-
TOTAL	132	24	-

(-) indica ausência de resultados. **Fonte:** elaborada pelos autores.

Tabela 1 - População da amostra dos alunos estudados, nas IES estudadas de Goiânia e Anápolis, cursando Ciências Biológicas na modalidade licenciatura a distância.

O Censo EAD Brasil em 2013 revela que a maioria das instituições formadoras está presente nas Regiões Sudeste e Sul; mais especificamente, a maior parte das instituições que desenvolvem cursos totalmente a distância está na Região Sudeste (31,8%), e apenas cursos semipresenciais, na Região Sul (38,9%).

Do total de alunos participantes desta pesquisa, 66,67% eram do sexo feminino, e 33,33%, do sexo masculino. A maioria dos alunos (54,17%) pesquisados é casada e alega ter um ou mais filhos (66,67%). Todavia 8,33% dos pesquisados não responderam esta pergunta. Os dados obtidos por esta pesquisa correspondem aos dados apresentados pelo relatório de pesquisa do Censo EAD Brasil em 2013, quando este último declara que a porcentagem do sexo feminino em cursos à distância é superior em relação à do sexo masculino, compreendendo entre 56% e 61% do total de alunos matriculados, com exceção dos cursos corporativos (ABED, 2013).

Dentre estes aspectos, Faria e Toschi (2011) sugerem que a oferta e demanda do curso de graduação à distância têm aumentado, também, devido às questões relacionadas ao gênero, argumentando, assim, que as mulheres podem cursar licenciatura ao mesmo tempo em que se dedicam aos filhos, um cuidado inviabilizado num curso presencial. Tal alegação sustenta-se na compreensão de que o sexo feminino predomina em cursos de magistério. Este argumento pode ser comprovado nos estudos de Ristoff (2006), que afirma haver uma porcentagem significativa de mulheres que ao ingressarem na universidade optam por cursos nas áreas relativas a serviços e educação para a saúde e para a sociedade, mencionando, como exemplo, a Pedagogia.

Conforme evidencia a Tabela 2, em relação à faixa etária dos alunos, a maior concentração foi na faixa de 26-30 anos, entretanto 8,33% dos acadêmicos pesquisados não disseram qual era suas idades.

Este estudo revelou que a amostra pesquisada na modalidade de ensino à distância apresentou maiores concentrações nas faixas etárias mais elevadas, que são 26-30, 31-35, 36-40 e 41 ou mais anos de idade.

Morini (2006) justifica o perfil encontrado nesta pesquisa ao caracterizar os alunos da modalidade à distância como sendo adultos maduros, ativos profissionalmente e com motivação para aprender e adquirir novos conhecimentos que sejam capazes de proporcionar crescimento em suas carreiras profissionais.

FAIXA ETÁRIA	AMOSTRA PESQUISADA	
	MODALIDADE À DISTÂNCIA	
	Quantidade	%
16-20	1	4,17
21-25	1	4,17
26-30	7	29,17
31-35	4	16,67
36-40	5	20,83
41 ou mais	4	16,67

Fonte: elaborada pelos autores.

Tabela 2 - Faixa etária dos estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas, na modalidade à distância, das IES pesquisadas de Goiânia e Anápolis.

Ainda quanto a este aspecto, Souza (2012, p. 32), em seus estudos, pôde observar que há uma crescente procura de alunos com menos de 26 anos de idade por esta modalidade de ensino, entretanto ressalta que há uma resistência ao ensino EaD em decorrência da

‘pressão’ ou até mesmo uma imposição do sistema tradicional de ensino das instituições particulares, que procuram mistificar a EaD para não perderem muito espaço mercadológico na área de ensino, induzindo, no meio social e nas empresas, a imagem de um profissional que não é bom, uma vez que sua formação é “duvidosa” e “sem muitas bases teóricas”. (Grifo do autor).

Ao serem questionados se haviam ou não concluído algum curso superior antes de darem início à graduação em Ciências Biológicas, pode-se verificar que a maioria dos acadêmicos (66,67%) já havia cursado outra graduação, sendo um caminho para se compreender a faixa etária destes alunos. Os cursos citados como primeira graduação pelos alunos foram: Pedagogia, Letras, Matemática, Educação Física, Gestão Ambiental, Tecnologia em Agrimensura, Ciências Sociais, Gestão em Serviços Executivos, Secretariado Executivo, Publicidade e Propaganda e Ciências Contábeis.

Em relação às motivações ao escolher o curso de Ciências Biológicas, a maioria dos alunos pesquisados afirmou ser o “*interesse nas áreas de atuação do biólogo*”¹, tendo ainda a “*afinidade com a área*” como fator relevante para esta escolha (Tabela 3).

FATORES DE ESCOLHA	AMOSTRA PESQUISADA	
	MODALIDADE À DISTÂNCIA	
	Quantidade	%
a) Gostar da matriz curricular do curso	2	8,33
b) Mercado de trabalho	1	4,17
c) Interesses financeiros	-	-
d) Nota de corte	-	-
e) Concorrência	-	-
f) Influências de outras pessoas	-	-
g) Afinidade com a área	12	50
h) Facilidade com os conteúdos	3	12,5
i) Interesse nas áreas de atuação do biólogo	13	54,17
j) Outro(s)	-	-

(-) indica ausência de resultados. Fonte: elaborada pelos autores.

Tabela 3 - Fatores decisivos para a escolha do curso de Ciências Biológicas pelos alunos pesquisados nas IES à distância dos municípios de Goiânia e Anápolis, na modalidade de licenciatura.

¹ As falas de qualquer entrevistado serão grafadas entre aspas e em itálico.

Percebemos que o sucesso no processo ensino e aprendizagem do estudante está diretamente relacionado a sua motivação ou à falta dela, portanto a compreensão das expectativas dos alunos é imprescindível para a fundamentação do contexto acadêmico (MORAIS; VARELA, 2007). Além disso, o professor pode atuar como agente importante na manutenção do interesse do estudante. Para tanto, é necessário que este compreenda os fundamentos do processo de ensino e aprendizagem, uma vez que só é possível motivar a aprendizagem quando o professor entende como os alunos aprendem (RAASCH, 2015).

A docência é a área em que 33,33% deles querem atuar, sendo que a maioria dos alunos (54,17%) disse querer atuar em “Meio Ambiente e Biodiversidade” (Tabela 4). O pouco interesse na docência pode ser por insatisfação quanto à profissão docente (RAMOS, 2015), pelo desinteresse de seus futuros alunos em aprender (PRAXEDES et al., 2015) ou, ainda, pela profissão do licenciado ser mal-remunerada e pouco valorizada por parte dos estudantes, do governo e da sociedade (RATIER, 2010).

ÁREAS DE ATUAÇÃO	AMOSTRA PESQUISADA	
	MODALIDADE À DISTÂNCIA	
	Quantidade	%
Meio Ambiente e Biodiversidade	13	54,17
Saúde	2	8,33
Biociotecnologia e Produção	1	4,17
Educação	8	33,33

Fonte: elaborada pelos autores.

Tabela 4 - Áreas de atuação pretendidas pelos estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas das IES, na modalidade à distância, dos municípios de Goiânia e Anápolis.

Já ao se perguntar sobre o interesse pela escolha do curso, 41,67% dos estudantes pesquisados falaram terem sido influenciados por professores de Ciências e/ou Biologia da educação básica. Já 25% dos sujeitos pesquisados disseram que não sofreram nenhuma influência. Nos questionamos com estes dados: o que ocorre com os alunos que buscam o curso por conta de seus professores da educação básica e, ao entrarem na graduação, não querem ser docentes? Em que momento a docência, que foi espaço de encantamento a escolha de uma carreira profissional, tornou-se uma segunda ou última opção de trabalho?

Uma possível justificativa para Barbosa (2006) é o nível de satisfação dos pais em relação à profissão do filho influenciar a escolha dos jovens. Do mesmo modo, Sanches (1999) acredita que os fatores de maior influência ao decidir por um curso superior são a família e os amigos, já que estes lhes dão segurança em relação ao padrão de comportamento.

E no que tange às motivações e expectativas dos discentes após a conclusão do curso superior em Ciências Biológicas, foi possível verificar que 50% do total de alunos pesquisados disse que deseja trabalhar na área de atuação que tem maior afinidade, ou seja, de Meio Ambiente e Biodiversidade, assim relatando: “trabalhar com Meio Ambiente”, “atuar no mercado acadêmico”, “contribuir para transformações ambientais”; “desejo atuar na área da Saúde, contribuindo com a sociedade”.

As respostas dos alunos contemplaram, ainda, o desejo de “ser aprovado em concurso público”, “contribuir com a sociedade e conscientizá-la”, “ser biólogo-pesquisador” e de “alcançar o sucesso profissional”. A partir destes relatos, percebe-se que características relacionadas ao que a Biologia se propõe a estudar geram o fascínio nos alunos, o que os leva a optar por este curso. Todavia, sem o conhecimento pleno das distinções entre licenciatura e bacharelado ou pelo fato de o curso ser noturno e terem que trabalhar ou, ainda, pela

“*facilidade*” da modalidade EaD, cursam licenciatura, sendo a docência uma segunda opção nas áreas de atuação do trabalho.

Considerações Finais

De modo geral, este estudo evidenciou que a maioria dos estudantes pesquisados era do sexo feminino, tendo faixa etária se apresentado mais frequente entre 26 e 30 anos de idade. Quanto ao estado civil, a maioria dos alunos pesquisados da modalidade à distância era casada e com filhos.

É importante ressaltar que a maioria dos acadêmicos da modalidade de ensino à distância já haviam concluído algum curso superior anteriormente ao ingresso no curso de Ciências Biológicas, tais como: Pedagogia, Letras, Matemática, Educação Física, Gestão Ambiental, Tecnologia em Agrimensura, Ciências Sociais, Gestão em Serviços Executivos, Secretariado Executivo, Publicidade e Propaganda, e Ciências Contábeis.

A análise dos dados coletados permitiu identificar que a escolha do curso de Ciências Biológicas teve como fator influenciador os professores da educação básica durante as aulas de Ciências ou Biologia e Biólogos atuantes. Entretanto menos da metade dos acadêmicos da modalidade licenciatura deseja exercer o magistério, o que constata a ausência de uma perspectiva motivadora de formação continuada associada a um plano de carreira interessante e desejável, por parte destes estudantes.

Neste sentido, quanto às áreas de atuação pretendidas pelos estudantes pesquisados, houve interesse maior por “Meio Ambiente e Biodiversidade” seguida pela área de “Educação”.

A modalidade à distância tem-se destacado pela ampliação dos serviços educacionais, tendo sua demanda voltada para a formação de professores. Todavia, como constatado através desta pesquisa, após o indivíduo ingressar no curso de licenciatura, percebe-se certa aversão ao fazer docente. Cabem mais estudos, diante desta realidade, para investigar os aspectos que emergem esta significativa alteração sobre suas possibilidades pessoais e suas expectativas.

Referências

ABED. Censo da EaD 2013. São Paulo: **Editora do Grupo Uninter**, 2013. Disponível em: <http://www.abed.org.br/censoead2013/CENSO_EAD_2013_PORTUGUES.pdf>. Acesso em: jan. 2015.

BARBOSA, L. A. **Influências na escolha do curso superior**: critérios adotados por estudantes de Administração e de Artes Cênicas. 2006. 58 f. Monografia (Especialização em Orientação Profissional). Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

BRASIL. INEP/MEC. **Tecnologias na educação de professores a distância**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/4sf.pdf>>. Acesso em: jan. 2015.

CAMPOS, C. J. G. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da Saúde. **Rev. Bras. Enferm.** p. 611-614. Brasília (DF). set./out., 2004.

FARIA, J. G.; TOSCHI, M. S. A formação de professores no contexto das tendências para internacionalização da educação superior a distância. **Inter-Ação**, Goiânia, v. 36, n. 1, p. 201-224, jan./jun. 2011.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**. Rio Claro, v. 35, n. 2, p. 57-63, mar./abr. 1995.

MONTEIRO, M. A.; BASSO, C. **Orientação profissional** – auxiliando o pensar. Disponível em: <http://www.sicoda.fw.uri.br/revistas/artigos/1_2_23.pdf>. Acesso em: jan. 2015.

MORAIS, C. R.; VARELA, S. Motivação do aluno durante o processo de ensino-aprendizagem. **Revista Eletrônica de Educação**. v. 1, n. 1, ago./dez. 2007. Disponível em: <http://web.unifil.br/docs/revista_eletronica/educacao/Artigo_06.pdf>. Acesso em: fev. 2015.

MORINI, A. M. **Um estudo sobre o perfil do aluno do Ensino à Distância**. 2006. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Magistério Superior à Distância) – Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Superior à Distância, Universidade Sul de Santa Catarina, Palhoça, 2006.

NETTO, C.; GIRAFFA, L. M. M.; FARIA, E. T. **Graduações à distância e o desafio da qualidade**. EDIPUCRS. 145 p. Porto Alegre, 2010. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/edipucrs/graduacoes.pdf>>. Acesso em: abr. 2015.

OLIVEIRA, M. C. S. L.; PINTO, R. G.; SOUZA, A. S. Perspectivas de futuro entre adolescentes: universidade, trabalho e relacionamentos na transição para a vida adulta. **Periódicos Eletrônicos em Psicologia**. Ribeirão Preto, v. 11, n. 1, jun. 2003.

PRAXEDES, A. P. P.; ALMEIDA, C. S.; SANTOS, J. B.; LEITE, L. S. S. **A desmotivação docente em escolas da rede pública do município de Teotônio Vilela-AL**. Disponível em: <<http://dmd2.webfactional.com/media/anais/A-DESMOTIVACAO-DOCENTE-EM-ESCOLAS-DA-REDE-PUBLICA-DO-MUNICIPIO-DE-TEOTONIO-VILELA-AL.pdf>>. Acesso em: abr. 2015.

RAASCH, L. **A motivação do aluno para a aprendizagem**. Nova Venécia, ES. Disponível em: <http://tupi.fisica.ufmg.br/michel/docs/Artigos_e_textos/Motivacao/motivacao%20do%20aluno.pdf>. Acesso em: abr. 2015.

RAMOS, S. I. V. **(In)satisfação e stress docente**. Disponível em: <<https://eg.sib.uc.pt/bitstream/10316/8522/1/Bem%20estar%20e%20mal%20estar%20docente.pdf>>. Acesso em: 7 jan. 2015.

RATIER, R. Docência: uma carreira desprestigiada. **Revista Nova Escola**. Ed. Especial, 2010. Disponível em: <<http://www.fvc.org.br/pdf/atratividade-carreira.pdf>>. Acesso em: 3 out. 2014.

RISTOFF, D. **A trajetória da mulher na educação brasileira**. MEC, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5710&catid=20>. Acesso em: 30 set. 2015.

SANCHES, M. A. C. **Escolha, motivos e expectativas de acadêmicos de Psicologia quanto a profissão**: uma perspectiva psicoeducacional. Londrina, p. 1-144, jun. 1999. Disponível em: <<http://www.bdae.org.br/dspace/bitstream/123456789/1227/1/tese.pdf>>. Acesso em: jan. 2015.

SOBRAL, O. J. O adolescente e o dilema vocacional: uma abordagem gestáltica. **REVELLI - Revista de Educação, Linguagem e Literatura da UEG-Inhumas**. v. 1, n. 1, mar/2009.

SOUZA, L. B. **Educação Superior à Distância**: o perfil do “novo” aluno sanfranciscano. RBAAD - Associação Brasileira de Educação a Distância, v. 11, 2012.